

ARTHUR AGUEDO DIRECTOR
LUIZ MASCARENHAS REDACTOR
FERREIRA DA SILVA Administrador-gerente

O ALGARVE

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 17 de abril de 1910

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de O ALGARVE

Erros da semana

O amigo João

Já não pôde restar duvida a ninguem de que este cavalheiro perdeu de todo a vergonha. Não ha nada, mesmo nada, que o faça entrar na ordem.

Mas se elle intende que deve ser governador civil do Algarve só para metter no bolso os 90000 réis mensaes do ordenado, de diferente forma devia pensar o centro progressista reconstituído, o qual se mosira d'uma passividade vergonhosa.

Estes srs. do centro só tiveram energia para a fantochada da sua reconstituição com o unico fim de afastarem de lá quem se não mostrava disposto a servir de capacho do tal sr. conselheiro.

Pois fizeram bem; hoje o sr. conselheiro manda no centro desafogadamente, porque tem a certeza de que lá não ha quem se revolte contra o facto de só se fazer o que o patrão manda.

O que vale é que o patrão morão do progressismo tem liquidada a sua vida politica com as immaculadas... descobertas que se fizeram no Credito Predial. E a proposito havemos de narrar um facto passado ahi para sota-vento e do qual se vê bem que alli se tratava só de beneficiar os lambedores das botas dos grandes homens.

As festas da cidade

Ouvimos que alguns commerciantes d'esta cidade pensaram em que se fizessem este anno umas festas identicas ás anteriores, dirigindo-se para esse fim á Associação Commercial; porém, segundo nos dizem, esta prestantissima corporação ainda nada resolveu sobre o assumpto.

Salvo melhor opinião em contrario, parece nos que não seria mau que se pensasse a serio no caso, pois todos sabem muito bem o grande beneficio que adveio para a cidade das festas que se realizaram nos ultimos dois annos. E é effectivamente á Associação Commercial que compete tomar a iniciativa das festas, congregando em volta de si todos os elementos de valor, que os ha, afim de que se não perca um tão bom ensejo de desenvolver um pouco o nosso commercio.

E agora que a direcção dos caminhos de ferro abriu o precedente das passagens baratas era uma magnifica occasião de chamar a esta provincia muito maior numero de forasteiros, que, havendo umas festas, decerto aproveitariam a oportunidade de nos visitar.

Vamos srs. deixem-se de acanhamentos e mostrem que se interessam a valer pelo progresso da nossa terra.

Os chapéus no Circo

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor:

Li as cartas que lhe enviaram duas senhoras a proposito da sua campanha contra o uso dos chapéus no Circo e creia que fiquei pasmada com o que ali dizem as minhas illustres collegas.

Tem muita razão sr. redactor, em nos pedir que vamos em cabelo, porque a verdade é que são todos incommodados com os enormes chapéus que a negregada moda nos obriga a usar.

Eu, que vou sempre em cabelo, porque só tenho um chapéu enorme e não gosto de tirar a vista a ninguem, tive a infelicidade de, no domingo, ficar u'uma das filas do meio da plateia, tendo á minha frente uma tal quantidade de chapéus que não conseguí ver nada. Ora isto não pôde ser, sr. redactor, e é preciso que a auctoridade tome providencias.

Queixam-se dos cocos dos homens, mas sem razão, porque a maior parte dos cavalheiros que frequentam o Circo levam a sua amabilidade ao ponto de os tirarem, não o fazendo todos, decerto por descuido, pois não resta duvida alguma de que o nosso homem é delicadissimo sempre com as damas.

Para terminar: fóra com os chapéus, quer dos homens, quer das senhoras, e não haja receio de constipações, pois o Circo é talvez agasalhado de mais.

O'rigado, sr. redactor pela publicação d'esta.

SOPHIA

Sr. Redactor

Mais uma vez venho incommodar v. para lhe agradecer a fineza que me despendeu dando á minha modesta carta a honra de figurar no seu jornal; e tambem o favor de me classificar como—gentilissima (com certeza).

Creio que V. muito me fez rir com esta sua apreciação, pois nada tenho de gentil, nem uso dos taes chapéus com as dimensões das rodas de carro como V. diz. Bem pelo contrario uso um modesto chapéusinho que a ninguem incommoda.

Já vê, pois, V. que se defendi a questão do uso dos chapéus no Circo foi simplesmente porque acho justa e não porque receasse ver-me privada de ostentar o meu elegante chapéu no Circo de Faro, pois não chamo já a attenção de ninguem nem com ohaque, nem sem elle.

Pedindo desculpa a V. de mais este incommodo me subscrevo

Leitora instante de seu jornal,

UMA SENHORA

Agora as senhoras que discutam o assumpto reservando-nos nós para continuarmos a dizer de nossa justiça, quando ellas derem por finda a contenda.

Lyceu Central

O sr. Ferreira Netto apresentou na Camara dos Deputados as representações das camaras municipais do districto de Faro, em que estas se responsabilisavam pelo excesso de despeza sobre a receita proveniente do augmento de matriculas na 6.ª e 7.ª classes (sicut extracto da camara).

Além d'isso informou tambem que havia uma subscripção particular para se construírem as salas necessarias para as novas aulas.

Na renovidade de um e outro caso, o problema não pode offerecer duvidas á Camara dos Deputados nem á Camara dos Pares para ser votada a criação do Lyceu Central em Faro, actual aspiração dos povos algarvios.

Mas no districto de Bragança levantam-se a proposito identicas pretensões.

Tambem alli os povos fazem iguaes reclamações e no mearam uma comissão para vir a Lisboa tratar com o governo e as camaras para que lhes seja concedido igual melhoramento.

Mas o que não vemos é que aquelle districto esteja disposto como o de Faro a custear pelas suas municipalidades e pelas quotas dos

particulares as despezas necessarias.

E d'ahi talvez elles tenham razão n'esta abstenção.

Ha tantos lyceus sustentados pelo estado sob a falsa promessa de suas despezas serem pagas pelos municipios, que seria injusto que o mesmo se fizesse com Faro e Bragança.

Mas d'um ou d'outro modo venha o Lyceu Central de Faro.

Continua o pleito

Depois da visita do sr. Procurador Regio com os engenheiros do caminho de ferro srs. Guedes Infante e Arthur Mendes ao sitio da Arrancada em Tavira, esta questão ainda volta a discutir-se no poder judicial.

Ainda sobre a elevação

Nem todos pensam como se diz sobre a absoluta necessidade da criação da 6.ª e 7.ª classes no lyceu de Faro.

Um correspondente de Lagos para o Diario Popular escreve n'esta considerada folha o seguinte:

«LAGOS, 30.—Tambem aqui chegou a grande azafama que vai entre os propagandistas da elevação a central do modesto lyceu da nossa provincia.

Comissões de toda a ordem, professores presidindo professores, cathedraicos presidindo meninos e meninas, comissionados a galopinar, pela provincia, em assignaturas para a papel q e o cathedraico lhe distribuirá.

Tudo n'uma roda viva para conseguir o «desideratum» unico de elevar o numero dos interinos do lyceu á custa dos já depauperados municipios.

Ousamos não enfileirar no numero dos benemeritos ou dos que o pretendem ser, á custa alheia, nem pertencemos ao numero dos que protestam, mas calam.

Protestamos contra a fórma por que se pretende fazer em nome de um beneficio que a muito poucos beneficia, e antes desejaríamos que tanto esforço, tanta dedicação, se voltasse para empresa mais util e de provado beneficio, a criação de um ou dois lyceus municipaes.

Isto, sim, seria beneficio publico, seria um bem para a instrucção e para a sua realisação valeriam a pena alguns sacrificios dos respectivos municipios.

Assim oapparecia a tão falada e «reclamada» accumulção de alumnos em Faro e as familias podiam acompanhar de perto os primeiros passos das creanças de 10 a 15 annos, que não é prudente atirar, tão novos, para longe das vistas paternas.

Creímos bem que melhor servida ficaria a instrucção, pois que, além da razão que deixamos exposta, conhecemos muitos operarios e modestos funcionarios que bem desejariam dar algumas habilitações aos seus filhos e o não fazem por não poderem dispor dos 14 ou 16 mil réis mensaes de que falou o aphonico orador que no parlamento apresentou e defendeu a proposta.

E não venham com a politiquice, que politiquice, «e réles», foi a apresentação d'esta proposta quando, dias antes, o deputado algarvio sr. Macedo Ortigão fizera outra do mesmo genero, mas sem novos encargos para os municipios, já onerados com algumas dezenas de contos que, a mais, que nos custam as nossas escolas, pagamos.

Se podem, ponham de parte a politica e trabalhem para que passe a proposta Macedo Ortigão e deixem-se de procurar sugar a muitos para beneficio de poucos.

Por isso não acompanhamos os propagandistas de tão reclamado melhoramento e protestamos contra a fórma por que se pretende obtel-o.

C.

Embrulhadas partidarias

Recertamos do Seculo:

«Os boatos de negociações entre o grupo dos regeneradores-liberaes do sr. Vasconcellos Porto e o gru-

po de regeneradores do sr. Campos Henriques parece não serem distituidos de fundamento. Tratar-se-hia d'uma approximação, segundo uns, apenas no campo eleitoral, segundo outros, mais intima, porque seria a fusão dos dois grupos, sob a chefia de um terceiro homem publico, actualmente sem compromissos, falando-se do sr. João de Vilhena e tambem do sr. Antonio de Azevedo. As diligencias effectuadas estariam, porém, longe do seu termo. Sobre um entendimento de henriquistas e regeneradores-liberaes com o governo, no que respecta a eleições, assegura-se que nenhum dos membros do gabinete foi até agora ouvido».

Quem se ha-de entender com estas embrulhadas!

Até os do céu se queixam

Diz O Seculo que os empregados ferro viarios do Sul e Sueste:

«Escrevem verberando o procedimento de alguns empregados da viação accelerada dos caminhos de ferro, que descem a praticar actos sem necessidade que muito depõem contra a classe. Assim, dizem que na estação de Casa Branca, sendo forçados alguns empregados superiores a mandar buscarem por elles o jantar ou outra refeição, raras vezes ella lhes chega completa, contando ainda que, sendo despachada para aquella estação uma bilha de azeite, fechada a cadeado, procedendo o destinatario á sua abertura encontrou-a cheia de agua, factos estes contra os quaes pelem immediatas providencias.»

Quando os proprios empregados assim se queixam dos seus camaradas, o que não dirá o publico que supporta a carga ás fraudes que lhe fazem nas encomendas que remette por aquella via.

Lá como cá

Diz um collega de Beja que está ao serviço d'aquella diocese um padre, que é tambem conservador na comarca de Albufeira.

Desconhecemos o facto, mas naturalmente um arranjinho, para haver mais algum rendimento, lhe facultou a accumulção, deixando um proposito no seu logar.

Ha tanto d'isto n'este paiz, que de resto é uma grande immoralidade, consentida pelos costumes benevolentes da nossa sociedade!

Se quizessem espiohar as accumulções e substituições aqui de Faro o que por ahi se encontraria!

Outra draga...

O governo mandou analisar em Inglaterra uma draga que lhe foi offerecida para compra.

Temos outra draga ferro velho no paiz.

Será para os portos do Algarve?

Imprensa

Recebemos: O Boletim mensal do mez de março da Sociedade Propaganda de Portugal.

—Um folheto A questão saccharina da Madeira.—O Caso da Livraria do Porto—João Carneiro perante os tribunaes.

—O Portimonense, folha de annuncios que o sr. Joaquim Prazeres distribue gratuitamente em Portimão.

Travão lyceal

Por noticias que nos chegam de Lisboa o pedido de elevação de classe do lyceu de Faro encontrou travão grosso que deixa prever a inutilidade dos esforços empregados.

Os poderes publicos não se conformam com o calculo

feito no projecto, pelo qual se lhes diz que o melhoramento não onera o thesouro; tambem não confia nas promessas das municipalidades, que por já muito oneradas não garantem o cumprimento e sobretudo... porque o lyceu de Faro não tem pessoal preparado»...

Muito curioso o que se vae saber n'este assumpto.

CONFLICTO

Quem no dia 13 do corrente, ás 8 horas da noite, passou pela rua D. Francisco Gomes, d'estacidade, teria visto que de dois individuos, que encostados á parede ahi estavam a conversar muito naturalmente, sem que nada de anormal se passasse n'essa conversa, repentinamente um d'elles atirou um murro á cara do outro, segundo se uma troca d'outros murros e rolando em seguida ambos pela valeta da rua, de onde alguns populares os levantaram e separaram, na inexplicavel situação.

Estes dois individuos eram o sr. capitão Sebastião Ortigão e o redactor d'esta folha o nosso collega Luiz Mascarenhas.

Na conversa nada se produziu que motivasse a aggressão, nem nos precedentes das relações de Luiz Mascarenhas com o sr. capitão Ortigão jámais houve um motivo qualquer de onde se podesse suspeitar uma offensa para um tal procedimento.

Foi o nosso collega professor, ha cerca de 30 annos, do sr. capitão Ortigão, no lyceu de Faro, onde o tratou com a solicitude que para todos costumava ter e derivada da estima especial que trouxera de barlavento do seu fallecido amigo Barão de Alcantarilha, tio do seu actual aggressor; foi tambem professor durante cinco annos de um filho do sr. Ortigão, que ha pouco terminou os seus trabalhos n'este lyceu e com esta creança empregou carinhos e desvelos especiaes.

A tudo isto o sr. Ortigão muitas vezes fez allusão em presença de Luiz Mascarenhas, mostrando-se sempre reconhecido e trocando com com elle as melhores considerações.

Estas relações estendiam-se a toda a familia Ortigão e este jornal aqui tem, nos seus registos, sufficientes demonstrações do interesse e affecto que o nosso collega prestava a todas as pessoas da familia do seu inexplicavel aggressor.

Na propria conversa da occasião, em que se se geriu este inesperado conflicto, nada, absolutamente nada foi dito, que justificasse a violencia.

Parecia o sr. Ortigão desejar que n'esta folha se fizesse uma rectificação a um trecho com que accentuáramos a nossos leitores um lapso, que nos collocára mal na consideração d'elles.

A esta insistencia, disse o nosso collega textuase palavras:—«O amigo dirige ao Arthur a sua exigencia e elle fa á o que intender; mas eu é

que lhe declaro que fico incompativel com um jornal onde se faça o louvo es ao Aragoão, cujos precedentes de relações commigo são bem publicos».

Foi sobre esta proposta que a aggressão se fez!...

De resto a contenda não teve mais importancia que a de se haverem suado os luctadores na l ma da rua e ter o nosso collega partido o vidro do relógio e rasgado o seu impermeavel.

Agora o caso no seu anterior pormenor, para melhor justiça dos nossos leitores.

Recebeu esta redacção ha tempo um officio da comissão, que promove a elevação a central do lyceu de Faro, assignado pelo sr. Aragoão e por um grupo de alumnos. A esse officio respondeu se logo no nosso semanario, que offerciamos as columnas de O Algarve á propagação da comissão.

N'um sabbado, 12 de março, dirigia-se o nosso collega ao theatro Lethes, em companhia do sr. Manuel Fonseca e, na rua Leotte, encontra o sr. capitão Ortigão, que lhe entrega um sobre volumoso, dizendo:

«Mascarenhas, aqui está isto que trazia para o Arthur sobre a elevação do lyceu a central; pôde servir para artigo de fundo; leve v.»

Responde-lhe: o no so collega:

«O jornal está feito e só se pódem compôr umas pequenas noticias, mas fica para a semana; eu levo».

Seguiu Luiz Mascarenhas para o Lethes; demorou-se ahi algum tempo; veiu depois para esta redacção, onde esteve escrevendo ainda algumas pequenas locaes.

Depois abriu o sobre do sr. Ortigão; viu uma quantidade avultada de linguados escriptos e como tinha de partir n'essa tarde ás 4 horas e 20 minutos para Portimão, nada leu deixando sobre a nossa mesa commum de trabalho esse linguados.

Ainda n'essa mesma tarde, proximo da noite, entrava na redacção o sr. capitão Ortigão, pedindo ao nosso administrador provas dos artigos que entregara a Luiz Mascarenhas.

—«Que artigos?» lhe perguntou o nosso administrador.

—«Esses que tratam do lyceu», replicou o sr. Ortigão.

—Não ha provas d'esses artigos, porque ha pouco os encontrei sobre a secretaria e já não é tempo de os mandar compôr, porque atrasaria a sahida do jornal».

Sabiu o sr. Ortigão, mas proximo da porta volta e pede os originaes, dizendo que era para os actualisar.

A isto respondeu o sr. Silva que os trouxesse, o mais tardar, na quarta feira, para evitar pressas perturbadoras.

Na terça-feira 15, regressando Luiz Mascarenhas de Portimão, perguntou ao sr. Silva pelo original e este o informou de que fóra recolhido pelo sr. Ortigão, para o actualisar.

N'essa semana partiu outra vez o nosso collega para a sua casa de Portimão na quinta-feira e ainda perguntou



pelos originaes trazidos pelo sr. Ortigão.

Resposta. — «Ainda não vieram.» Em Portão, na segunda feira 21, recebe Luiz Mascarenhas o jornal e lê o artigo, ficando logo mal impressionado porque n'elle, de preferencia a tratar o assumpto especialissimo da nossa offerta de publicidade, em dois logares se fazia o elogio do professor Aragão.

No dia immediato um amigo lhe escrevia d'esta e d'aquella, transmittindo-lhe a impressão de surpresa e de desgosto, que causara o referido artigo pelos louvores aquelle senhor!

Escreveu o nosso collegado director d'este semanario, estranhando a anormalidade produzida; este respondeu-lhe: «que tendo feito essa observação ao nosso administrador, sr. Silva, lhe dissera que os originaes lhe foram deixados sobre a mesa por Luiz Mascarenhas pelo que presumia que por este havia sido lido o seu conteudo. Aqui foi o lapso, que collocou mal esta redacção perante o publico.

Para tudo entrar nos devidos termos foi escripto o ecco Rectificando do nosso numero 106, em que alludimos ao descuido de que n'escreveu o artigo com elogios ao sr. Aragão, que podiam ter cabimento em qualquer outro jornal, que não o nosso, porque nem em consciencia nem em deferencia podiamos reconhecer essas qualidades n'aquelle professor.

Fôra o artigo escripto por a'guem da commissão? Fôra pelo sr. Ortigão? Não o sabemos!

Toda a presumpção era de que algum da commissão o escrevera, pois a esta e só a esta offertáramos as columnas do nosso semanario para tratar do assumpto «elevação a central do lyceu de Faro.

Para elogiar professores, que malsinaram o nosso redactor e lhe tiraram aquelle modo de vida que lhe proporcionava os meios com que occorria aos encargos de familia... isso nunca! Nem a dignidade nem o ressentimento o poderiam permitir.

E, não só o nosso collega Luiz Mascarenhas, como este corpo de redacção, que o acompanha, tem de zelar a dignidade propria.

Quem esqueceu de que essa dignidade carecia de respeito não fomos nós. A situação das relações dos nosso collega Luiz Mascarenhas com o sr. Aragão não podiam ser esquecidas por quem presenciou at'ensão de animosidade, que n'esta folha e n'outros logares tivera expressiva manifestação.

Fica demonstrado aos nossos leitores e conterraneos que não fomos incorrectos para ninguem.

NECESSIDADES

Bombeiros Voluntarios

Formam estes as mais prestimosas corporações em toda a parte, cujo espinhoso cargo é velar pela vida e haveres do povo, com sacrificio dos seus proprios interesses, pois que a todo o instante tem de estar promptos e aptos para as maiores eventualidades.

O dever, pois, de cada socio não é só dar a propria vida para salvar a dos outros, é de tomar a instrução precisa para que os seus esforços sejam aproveitados, embora os exercicios lhe roubem algum tempo.

E' isto que de ha tempos não vemos na aliás bem dis-

ciplinada e forte Corporação dos bombeiros voluntarios de Faro, em que muitos dos seus socios só se alistaram para elemento decorativo, que sem fazerem caso dos respectivos exercicios, estão sempre promptos quando lhes cheirar a regalias, como é fazerem se nomear nos destacamentos de piquetes aos theatros e circos, onde se apresentam apenas de fita no braço que logo tiram, e enquanto que os artistas, que afinal são os trabalhadores, só tem de estar promptos aos exercicios e para os trabalhos mais rudes, aquillo que a elite despreza.

Pois não deve ser assim e não hade ser assim, prometemos.

UM BOMBEIRO

Emprestimo

Na camara dos deputados foi approvado um projecto de lei auctorisando a camara municipal de Castro Marim a contrahir um empréstimo de 2:000:000 de réis ao juro de 6 % amortisavel em 15 annos, não podendo a respectiva annuidade exceder a 221:836 réis.

O projecto foi approvado com dispensa do regimento para entrar logo em discussão.

Deve o municipio de Castro Marim esta auctorisação á intervenção do deputado sr. dr. José Teixeira d'Azevedo, que não poupou diligencias para fazer votar rapidamente a auctorisação.

Visita politica

CONSELHEIRO TEIXEIRA DE SOUSA

No proximo domingo 24 faz a sua visita ao districto de Beja o sr. conselheiro Teixeira de Sousa, que á semelhança do que fez em Faro e n'outras capitães de districtos exporá o seu plano politico e congregará os seus partidarios.

Na cidade de Beja os regeneradores preparam uma recepção condigna ao illustre homem publico.

Em Evora o sr. dr. Caieiro da Matta, illustrado lente da Universidade, acaba de reorganizar o centro regenerador sob a chefia do sr. Teixeira de Sousa, a quem os novos congregados enviaram telegramma de conformidade partidaria.

Missa do 30.º dia

A Mesa da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, de esta cidade, resolveu mandar celebrar missa, segun'a de Liberame, na sua capella, no proximo dia 18 do corrente mez, pelas 9 horas e meia da manhã, suffragando a alma do illustre titular Conde de S. Vicente, pae do rev.º conego Miguel da Cunha e Lorena, commissario da mesma Veneravel Ordem.

A Instrução da mulher

Ab versarmos este assumpto n'um artigo antecedente, recebiamos, como então dissemos, que passassemos quasi que desapercebidos aos olhos das nossas formosas ou respeitaveis protagonistas. Felizmente, apesar de nenhuma d'ellas registar o facto n'este mesmo campo—a imprensa—temos por noticia que sempre houve quem nos lésse, ou pelo menos ouvisse, aconselhando-nos mesmo, algumas respeitaveis senhoras, mães de filhas assás instruidas e diplomadas, de nós querermos agora abrir os olhos a quem os deve ter fechados.

Pois bem, senhoras mães, não temos senão que nos registarmos pelo excellente ponto que nos proporcionaram para base das nossas considerações de hoje.

Se tal censura não envolve a um antigo preconceito ainda hoje em nós todos arraigado, mesmo nos mais illustres, diriamos que só uma crassa ignorancia permitiria taes dilates.

Pois q' é? Quereis conservar as vossas filhas na ignorancia d'aquillo para que a Natureza vos criou a todas e sacrificai-vos por um diploma de professora para ellas?

Porventura poderão ellas fazer todo o estudo preciso para um tal diploma sem que fiquem sabendo o que tanto empenho mostraes em lhes encobri-las?

Será possivel que algum estude a flor em botânica e o corpo humano em zoologia sem que comprehenda os fins principaes do reino vivo—que são a nutrição e a reprodução?

Mas longe de nós a ideia de desnaturalisação da mulher, senhoras mães. E' isso, exactamente isso, que desejamos evitar, cuja causa, a nosso ver, não é senão a ignorancia.

Sim, respeitaveis senhoras, o perigo está em mandardes vossas filhas á escola a aprender tudo isto sem os devidos conselhos maternos correspondentes, ao mesmo tempo, contra quaesquer brevidades, tão proprias d'uma tenra e tade, ainda tão falha de experiencia propria. Porque para se saber conjurar um perigo é preciso conhecê-lo primeiro.

E depois, senhoras mães, ensinar uma filha a ser boa esposa e mãe creadora não é ensinar poucas vergonhas. Ensinar uma filha a ser boa esposa é instrui-la em tudo que possa vir a ser agradável ou preciso a um marido, ajudando-o na sua pobreza, consolando-o nas suas desditas, acompanhando-o nas suas alegrias, ajudando-o nos seus emprehendimentos, aconselhando-o nas suas loucuras e segurando-o nos seus desvarios. E' ensinar-lhe o bom governo d'uma casa, que não é senão o cuidado pelo seu arranjo, tendo tudo prompto a horas e a tempo, sem fugir das boas regras da perfeição e de economia. Nada mais desconsolador a um marido que é precisar d'uma camisa engomada e ella estar ainda no sacco da roupa suja; vir jantar ás quatro horas da tarde e ainda o lume não se ter accendido; desejar umas almondegas e encontrar bolos de borralho, tudo porque a senhora esposa não estava costumada em casa dos paes a despachar a lavadeira, ou a dirigir as croadas e ainda menos ensinalas, porque nunca alli tiha tratado de cozinha.

Ensinar uma filha a ser mãe creadora é ainda mais. E' instrui-la em tudo que a leve ao conhecimento do que é uma creança, do que lhe é util ou prejudicial, para que a evite dos constantes perigos que a rodeiam.

Uma das causas principaes da nossa fraqueza physica é a ignorancia das mães, que apesar de muitas vezes instruidas, nunca tiveram no emtanto as mais rudimentares noções de puericultura.

Ora ahí teem, as senhoras mães, em resumo, as poucas vergonhas que nós desejavamos que suas gentis filhas soubessem.

E agora, já que de vós to, das se apoderou a febre dos diplomas normaes, respondei-nos: Será isto que vossas filhas vão buscar ás respectivas escolas? Haverá alli, além dos estudos actuaes, aulas de cozinha pratica, visto que a theoria se pôde tirar da chimica, aulas de habilidades e costura nas mesmas condições, aulas de economia caseira e finalmente aulas de puericultura com todo o seu desenvolvimento em

hygiene, desenvolvimento physico, tratamento, et'?

Se ha, a nosso ver ainda escapa, de contrario achamos de mau gosto e até de pessimos resultados a tal febre de diplomas, que se já hoje não garantem a carreira do ensino primario por falta de cadeiras, ainda menos garantem a vida de esposa nas condições necessarias ao bem estar e prosperidade do lar, por sabirem d'alli perfectamente deshabilitadas dos deveres domesticos e ainda com a aggravante dos costumes do luxo e da impostura alli adquiridos, que tantas vezes são os martyrios das maridos, a deshonra e a desgraça do casal.

Continuaremos.

Nepha.

GAZETILHA

Para o fado corrido

VERSOS DE PÉ QUEBRADO A PROPOSITO DA... ELEVACÃO

Pelas ruas e larguinhos Vae um banzê sem egual Quem é que dá d'ereisinhos, P'ro lyceu ir a central?

Eu em Faro fui nascido, Mas confesso nunca vi, Como agora anda p'ra ahí, O povo tão remechido! Fica o gentio entupido, Mais parvo que os Limpinhos, Em marcha a tocar ferrinhos, Por Tavira e por Cancellal Parece a febre amarella Pelas ruas e larguinhos!

Perguntei a um velhote A causa do borburinho, E elle, com todo o carinho, Sahiu-me com certo mote. Se é verdade ou é dichote E' coisa pyramidal, Chega a ser phenomenal, O que o velhote affirmou: Na terra do Netto avô Vae um banzê sem egual!

D'alameda os sabichões, Tendo á frente Don Pavão, Fizeram uma petição, P'ra alargar seus casarões. E apresentam as razões. Em escriptos pulidinhos, Entre virgulas e pontinhos E por trás uma sacóla Os sabios pedem esmola... Quem é que dá d'ereisinhos?

Não cabe tanta sciencia N'uma casa tão tacanha Por isso usam da manha D'armar á benevolencia Esquecendo a pesporrenca Com que tratam cada qual, Don Pavão não leva a mal Que o Nicola mais o mano Arrangem qualquer plano P'ro lyceu ir a central!

Chiquito Canivari.

NOTICIAS VARIAS

Continua ainda doente a sr.ª D. Maria Victoria Sanches Inglez, por cujas melhoras fazemos votos.

—Está em Estoy o sr. Visconde d'Estoy, que breve regressará a Beja.

—Está restabelecido o sr. capitão João Plermo d'Oliveira, que ha tempo foi victima d'um desastre, como noticia-mos.

—Esteve em Faro esta semana, o sr. Zacharias José Guérreiro, importante proprietario em Tavira.

—Já estão no Alentejo e no Algarve em serviço da carta agricola os funcionarios que no passado numero dissemos terem sido nomeados para este serviço.

Deve vir proximo em inspecção a estes trabalhos o general sr. Correia Mendes.

—Tem estado doente na sua casa em Caparica, o poeta Bulhão Pato, o mais velho dos actuaes homens de letras e tambem o mais notavel.

—Consoceceu-se em Lagos o sr. Marcelino Carlos, tenente da armada, com a sr.ª D. Marianna do Carmo Correia.

Testemunhamos este acto os srs. coronel Bento Leotte Tavares e Jeronymo Cabral e as

sr.ªs D. Maria Cabral e D. Maria Cordeiro.

—Foi recusado á professora d'instrução primaria de Quereña o pedido para melhorar de situação.

O mesmo aconteceu á professora do Alferece.

—O engenheiro sr. Henrique Gonçalves Moreira, já tomou parte n'uma sessão do Conselho Superior de Obras Publicas e Minas, de que é actualmente vogal.

Ao sair da direcção dos serviços fluviaes o respectivo pessoal fez-lhe uma manifestação de sympathia.

—Está trabalhando em Silves, uma companhia de gymnastica denominada Mendes e Moreno.

Esteve em Lagos durante dois mezes onde muito agradeceu.

—Chegaram a Faro no rapido da quarta-feira, o sr. bispo do Algarve e o sr. governador civil.

—Está exercendo em commissão o lugar de juiz em Campo Maior, o dr. Vicente Luis Gomes, d'esta cidade.

—O nosso comprovinciano o capitão tenente de marinha Leotte do Rego, deve ter realzado hontem em Coimbra uma conferencia publica sob o thema «A situação presente de Portugal como potencia maritima».

—Continua preoccupando muito os interessados, a situação da companhia geral do Credito Predial Portuguez, cujas obrigações andam em baixa na offerta pelos factos que teem vindo á imprensa depois da sahida do sr. dr. Antonio Candido, que n'aquella sociedade era o lugar tenente do sr. José Luciano de Castro.

—A Procuradaria Geral da Corôa, deu parecer affirmando a illegalidade dos contractos da Companhia Vinicola com os negociantes de vinhos que lhe encostavam por bom preço os seus depositos e material d'adegas em troca de obrigações garantidas pelo estado e que só eram destinadas a transacções propriamente com os viticultores.

—Foi despedir-se de seu irmão, o barão do Teixoso, o sr. conselheiro Pina Callado, que parte no dia 5 para os Açores a tomar posse do seu logar na Relação d'esta ilha.

—As cauboneiras da fiscalisação apprehenderam ultimamente mais quarenta e tres barcos hespanhoes contravencionando o tratado da pesca entre a nossa nação e a Hespanha.

—De Tavira disseram para O Seculo que foram vistas n'aquella cidade estrellas no ceu ao meio dia.

Que as estrellas lá estão não ha duvida, mas que algum as visse ao meio dia!!!...

—Vae ser concedido pelo governo á Camara Municipal de Faro, o terreno a leste da doça, proximo do mercado do peixe para ali ser mortada a estação geralora d'electricidade destinada á illuminação da cidade.

—Está quasi restabelecido o nosso comprovinciano, sr. engenheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes, que na sua casa em Lisboa, teve em risco a vida ameaçada por uma pneumonia grippal.

—Está aberto concurso para o provimento do terceiro partido medico em Olhão com o vencimento de 300:000 réis.

—O rendimento do caminho de ferro do Sul e Sueste de 1 de janeiro a 31 de março do corrente anno attingiu a importante cifra de 367:572:8920 réis ou seja mais 60:359:523 réis que no anno anterior em igual periodo.

—Ainda se encontra em Lisboa, em tratamento d'uma operação que ali foi fazer, o sr. José do Carmo Peniz, importante proprietario de Loulé e tio da esposa do nosso typographo sr. Joaquim Paulo Correia.

Fazemos ardentes votos pelas suas rapidas melhoras.

—Vão recommenar brevemente os trabalhos nas minas de cobre da Atalaia, proximo de Alte.

Esta mina ha cerca de 60 annos que não é explorada.

—Foi nomeado recebedor interino do concelho de Lagôa, o sr. Domingos Gonçalves Correia e seu proposto o sr. Francisco Antonio Francez.

—Vai ser nomeado sub-inspector escolar do circulo da Figueira da Foz, o sr. José Joaquim da Trindade, que tem exercido n'este circulo igual cargo.

—Pelas obras publicas está se organisando o orçamento para effectuar dragagens junto da enseada do molhe-caes de Lagos, logar que se conserva em estado de açoreamento dificultando a atracação das embarcações na baixa mar das marés.

—Pelas thesourarias do Estado estão distribuindo thesouras destinadas a cortar em duas partes as moedas falsas que sejam apresentadas em pagamentos, conforme o decreto de 31 de março findo.

—Partiu para Lisboa, no rapido de segunda feira, a sr.ª D. Maria Moreira, esposa do tenente da guarda fiscal d'esta cidade, sr. Sousa Moreira.

Vae aquella senhora ali submeter-se a uma operação determinada pelos padecimentos de que vem soffrendo ha tempos.

—Era esperado hoje em Portimão o sr. dr. Bernardino Machado para ali realisar uma conferencia republicana.

—No proximo mez de maio visita esta provincia uma companhia dramatica.

—Já retirou para o Funchal, acompanhado de sua esposa o sr. Luiz Fialho, que n'aquella ilha está gerindo a fabrica de atum de conserva do seu cunhado sr. João Antonio Judice Fialho, d'esta cidade.

—Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que sob a epigraphe Hotel Continental publicamos na secção competente.

—Regressou de Moura a Beja o sr. Eduardo Frederico de Mello Garrido, chefe da 5.ª secção de Via e Obras do caminho de ferro do sul e sueste, que n'aquella villa estava em uso d'aguas e tratamento da impertinente doença que ultimamente o affastou do nosso convivio.

Muito folgemos quando o vimos regressado ao seu logar e trocando connosco as suas apreciadas relações d'amizade.

—Regressa a Loulé, na proxima quarta-feira, o sr. dr. Battancourt Athayde, juiz de direito n'aquella comarca.

—Esteve em Faro esta semana o sr. José Teixeira, administrador do concelho de Loulé.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. Justino Bivar, distincto advogado n'esta comarca.

—Partiu para a capital, com seu filhinho Francisco, o sr. Barroso da Veiga, que tenciona regressar em principio do mez de maio.

—Regressou a esta cidade o sr. comendador Ferreira Netto.

—Foram admittidos ao concurso para 1.ª aspirantes do quadro geral das alfandegas os 2.ª aspirantes em serviço nas delegações d'esta provincia, Jayme Barroso da Veiga, Filipe Lopes do Rosario, Henrique Luiz Trigozo e José Raphael Pinto.

As provas tem logar no dia 30 do corrente na sala do archivo da administração das Alfandegas, no Terreiro do Paço, em Lisboa.

—Tem estado em Portimão sr. Lima Duque, empregado superior da casa commercial do sr. João Antonio Judice Fialho, d'esta cidade.

—Regressou já á sua casa em Portimão com a sua familia o sr. Frederico da Paz Mendes que estava em Lisboa.

—O sr. Francisco Alexandre



da Piedade foi nomeado pro- posto do recebedor do concelho d'Albufeira.

O projecto de isenção de direitos de importação do ma- terial necessario para a luz electrica de Faro, teve segun- da leitura na camara dos de- putados e foi mandado ao pa- recer da respectiva commissão.

A banda regimental d'in- fanteria 4 de Tavira, todas as vezes que toca em publico até ao dia 28 executa a marcha de Silveira Paes, Alexandre Hercu- lano, em homenagem á memo- ria do grande escriptor.

A camara de Tavira cele- bra no dia 28 em sessão ex- traordinaria o centenario d'A- lexandre Herculano e dá o seu nome a uma das ruas d'a- quella cidade.

Partiu hontem de tarde inesperadamente para Portimão o nosso collega Luiz Mascarenhas, por haver recebido no- ticias alarmantes sobre a doen- ça de sua sogra.

Brevemente será impressa nova emissão de sellos para o ultramar.

Foi muito affectuosa a despedida na gare de Portimão feita ao sr. Luiz Fialho e a sua esposa pelas familias com quem mantinham relações n'a- quella villa.

Está em Portimão o sr. Antonio Netto, de Pera, e é n'a- quella villa que vai ter logar o seu casamento com a sua prima a sr.ª D. Anna Netto como em tempo aqui noticia- mos.

Esteve em Faro o sr. dr. José Luiz de Brito, juiz de di- reito em Albufeira.

NECROLOGIA

Victimada por uma pneu- mia dupla, falleceu na madru- ga de sexta feira, a sr.ª D. Rosa Fernandes d'Almeida Libo- rio, esposa do sr. José Liborio Ferreira, e irmã do fallecido José Fernandes d'Almeida.

Era uma senhora extrema- mente bondosa, pelo que a es- timavam todos quantos com ella convivia.

O cadaver foi removido para Eixo, d'onde a fallecida era natural.

A toda a familia enlutada e especialmente a seu estremoso marido as nossas condolencias sinceras.

Falleceu em Lagos, uma fi- lhinha do sr. dr. Corte Real, medico em Portimão.

Falleceu em Tavira na pre- coce idade de 16 annes, a sr.ª D. Rosa Fernandez, esposa do sr. Antonio Moreira Fernandes, empregado do banco ultramar- ine, em Lourenço Marques.

Esta morte contristou muito os habitantes d'aquella cidade.

Falleceu em Lagos o sr. Antonio José Baptista, que dis- poz do seguinte modo para de- pois do seu fallecimento:

Determina que o seu corpo seja transporta' o, como pobre, no esquife para o cemiterio, onde se lhe fará o enterro com a presença do parochio da fregue- zia e sobre a sepultura colloca- do um beijo, e que sejam res- tadas varias missas; deixa a sua prima Amalia Augusta do Carmo, 300\$000; a Joaquim Nunes Lobo, 2.º sargento da guarda fiscal, 300\$000; a Jean- na Rita dos Santos, uma mora- da de casas terreas na rua da Porta dos Quartos; a Joaquim Manuel dos Santos, 49\$000; a Aurora Rita Horta, igual quan- tia; a Antonio Pinto dos San- tos e Carlos Eduardo Cardoso dos Santos, 20\$000 a cada um; ao testamentario, sr. Antonio José de Barros, 49\$000 réis.

Mais determina que as pro- priedades sejam vendidas com excepção da que testou e, de- pois de pagos todos os legados e mais despesas, seja o roma- nescente entregue á Santa Ca-

sa da Misericordia de Lagos.

Falleceu em Villa Nova de Portimão, o sr. José Candido Madeira Lima, chefe da 4.ª sec- ção de conservação das obras publicas d'este districto.

Foi um funcionario zeloso, muito cumpridor dos seus deve- res.

Os nossos sentimentos.

Falleceu inesperadamente em Lagos, a sr.ª D. Emilia Garcia Mimoso d'Azevedo, mãe do sr. commendador José Garcia Mi- moso d'Azevedo, a quem da- mos os nossos sentimentos.

THEATROS

CIRCO DE FARO

Com o bom agrado que pro- vocou a apresentação do ven- triloquo Sanz, houve no doming- o n'este theatro uma enchente á cunha. Por este motivo a em- preza contractou para mais dois espectaculos o mesmo artista, que hontem e hoje ali tem exhi- bido novos trabalhos muito perfeitos na sua especialidade.

Tambem Miss Ston and Ban- net prometteu novos numeros das suas alegres variedades co- micas.

A empreza annuncia a es- treia de uma concertista de mandolina que vem precedida de boa fama.

Na proxima terça-feira rea- lisa se n'este circo, um variado espectáculo em beneficio do es- timado actor Scipião Heitor, que ha tempos se acha desem- pregado.

Segundo os consta, além da exhibição de fitas d'arte, o es- pectaculo conterá outros nume- ros que decerto agradarão.

Hoje em Olhão o grupo dra- matico do Gremio Ollhanense dá uma recita com a comedia Anjo da Paz e a revista local, original do já festejado auctor Miguel Ayres, No paiz da mora- ra e musica do dr. Bernardino.

A «mis en scene» é do sr. José Ludovice, habilissimo en- saiador.

Tribunal lyceal

O conselho do lyceoa de Faro condemnou dois alumnos em expulsão geral dos lyceus um por dois e outro por seis me- zes.

Não podemos hoje occupar- nos d'este assumpto, que fica em reserva para o proximo numero.

CORRESPONDENCIAS

Loulé

Realizou se nos dias 9 e 10 do corrente a festa em honra á Virgem da Piedade, a que este anno houve munitissima concor- rencia de fideis.

No dia 9 houve vespers a grande instrumental e vozes, a seguir começou o arraial, sendo o fogo de bom effito, tocan- do no coreto a philharmonica União Marçal Pacheco que executou um lindo e bello re- portorio.

No dia 10 pela manhã come- çou a missa da festa, que tam- bem foi acompanhada por musica e vozes, prégando ao Evangelho o reverendo ajudador de São Clemente Martins Coelho, que mais uma vez provou os seus bellos dotes ora- torios.

Pelas 5 horas da tarde, rea- lisou-se a procissão, que per- correu as principaes ruas d'esta villa, sendo em seguida a veneranda Imagem conduzida para a sua ermida.

Chegada alli foi então pré- gado um sermão ao ar livre, pelo grande tribuno sagrado reverendo prior Luiz Vieira, parochio do São Clemente que

preendeu a attenção do numero- so auditorio.

Sua rev.ª teve passagene tão arrebatadoras no seu dis- curso, que, n'uma d'ellas, o po- vo, tão cheio de entusiasmo, rompeu em calorosa aclamação á Virgem; e digamos de pas- sagem, vimos muitas pesso- as banhadas em lagrimas.

Então o grande tribuno todo cheio de entusiasmo, do alto do pulpito acompanhou a nu- merosa multidão na manifesta- ção feita á Virgem.

N'esta occasião ouvimos nós dizer a um rapaz que se acha- va proximo—«A Nossa Senho- ra da Piedade e tão amiga de nós que quando eu entrei em batalha na Africa, lembrando- me da Virgem da Piedade, pedi- lhe que viesse em mau au- xilio, pois fui tão feliz que graças á mão co ceu nada me succedeu».

Estiveram aqui no doming- o ultimo, onde vieram assistir á festa, os srs. dr. Guerra Leal, conego da Sé de Faro, dr. José Soares, director do pen- sionato D. Francisco Gomes, José do Brito Barracha, perfei- to do mesmo pensionato, padre José da Silva Lolo, de Salir, Amadeu Quintino, pharmaceu- tico em Salir, Joaquim Soares Mascarenhas e sua esposa, de Olhão e muitas outras pessoas, de cujos nomes não nos foi pos- sivel tomar nota.

Monchique

Deu entrada na cadeia d'esta villa, no dia 11 do corrente, José Rodrigues Baiona, que conforme O Algarve noticiou no seu numero anterior, aggre- din á navalhada Augusto En- tradas, que se acha em trata- mento na casa de sua familia. Felizmente nenhum dos golpes offerece grande gravidade, naturalmente devido á agilidade com que o Entradas se defen- dia; no entanto além de varios, golpes recebeu um na coxa d'u- ma perna, que tem de ser cosido da a pontos naturaes. O arguido é valentão de navalha, e já conta cinco proezas, além de muitas outras que tem feito, identicas a esta ultima. Bom será que o sr. dr. juiz olhe com attenção para a pessoa de que se trata, dando-lhe assim a devida re- compensa, já para seu castigo, já para exemplo d'outros que decerto fariam o mesmo se não fosse a constante vigilancia da auctoridade administrativa que ha bem poucos dias mostrou a sua energia n'uma rasga a que procedeu.

Estiveram n'esta villa no dia 11, os srs. Marques da Luz, de Portimão, e Boaventura Duarte, muito estimado com- merciante na praça de Lisboa.

Realizou-se no dia 12, n'esta villa, o casamento da sr.ª D. Maria Thereza Santiago, com o sr. Balthazar Rodrigues An- drez, de Santa Anna da Serra. Foram padrinhos os srs. Justi- niano Entradas e sua esposa, um irmão do noivo e a sr.ª D. Maria José Santiago. A noiva contava a bonita idade de 53 annos e o noivo aproximada- mente esta idade.

Tem chovido por aqui bastan- te n'estes ultimos dias, o que muito vem beneficiar o agricul- tura. Tudo faz prever um abundante anno agricola.

Os viveres tem baixado o preço e tem de baixar mais.

Montes Velhos.

Com o exemplar n.º 106 completou o 2.º anno o bem redigido jornal O Algarve.

Encetando, pois, o 3.º anno de existencia enviamos as nos- sas felicitações a todos quantos trabalham na redacção.

O brilhante semanario tem sido d'uma lhanza affavel para todos e estranho a todas as ag- gremiações partidarias, na ma- neira como descreve todos os assumptos, quer politicos quer sociaes.

Avante, pois, pelo progresso e desenvolvimento!

No dia 4 do corrente fo- ram a Ferreira do Alentejo,

alguns individuos, uns, como testemunhas, outros, como quei- xosos, e um outro como impli- cado nos roubos que ha dias noticiej; logo no mesmo dia fo- mos informados que Manuel André, que é o implicado nos roubos, tinha ficado preso, até se chegar á conclusão de se apurar se é ou não verdade.

Este individuo não nos consta que elle tenha entrado em casos d'esta natureza; elle nega ter entrado em semelhantes roubos.

6-4-910

C.

Secção de annuncios

Arrematação

1.º annuncio

No dia 8 do proximo mez de maio pelas 11 horas da manhã, á por- ta do tribunal judicial, sito na Travessa Rasquinho d'esta cidade, em virtude de carta precatória, emanada da primeira vara do Tribu- nal Commercial de Lisboa, e extrahida dos actos de fallencia do commerciante d'aquella cidade, José Joaquim Aguas, se hão de pôr em praça e arrema- tar a quem mais der sobre o seu valor, os seguintes predios pertencente á mas- sa fallida do dito commer- ciante: Uma morada de cas- sas terreas na rua da Misericordia d'esta cidade, sem numero de policia, que consta de diferentes com- partimentos. poço, quintal com porta para a rua Bo- cage, avaliado em um conto e quinhentos mil réis; outra morada de casas terreas, sem numero de policia, que consta de diferentes com- partimentos na dita rua da Misericordia, avaliada em quatro centos e cincoenta mil réis. Por este mesmo annuncio ficam citados quaesquer credores incer- tos para assisterem, que- rendo, á arrematação.

Faro, 15 d'abril de 1910

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei

O Juiz substituto em exercicio,

A. Cruz.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da co- marca de Faro e cartorio do escrivão privativo do Tribunal do Commercio, em acção pa- ra reforma de dois titulos do credito mercantil perdidos, res- pectivos a duas acções da com- panhia de Pescarias do Algarve, com os n.ºs 650 e 651, averba- das em nome do dr. Manuel Aguedo Gomes de Miranda, solteiro maior, medico apo- sentado, morador em Faro, correm editos de trinta dias, contados da segunda publica- ção d'este annuncio no Diario do Governo, citando todas as pessoas incertas com direito a intervir na referida acção, pa- ra o fazerem n'aquelle prazo.

Faro, 15 d'abril de 1910.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei

O Juiz substituto em exer- cicio,

A. Cruz.

ADEGA 1.º DE DEZEMBRO

RUA D'ALPORTEL FARO

Este estabelecimento tem á venda azeites finos de Moura, Brinches e Redondo, vinhos genuinos de Bias, Fuzeta e Valle de Joio, geropigas, vinho branco fino, aguardente de passinha Cartier e anizada, vinagre, aveia limpa e tremoços, sendo muito reduzidos os pre- ços da aveia e tremoços, quando a venda for effectuada em quantidades excedentes a dez saccos. Preços de todos os artigos muito modicos.

Quem pretender dirija-se a Manuel Martins Caiado.

MAIS UM MELHORAMENTO

Manuel José Nobre, proprietario do grande e afamado armazem de moveis situado na rua de Santo Antonio, de Faro, tem a honra de comunicar aos seus numerosos fre- guezes, tanto d'esta cidade, como do resto do Algarve, que para poder com perfeição e promptidão executar todos os trabalhos de decorador e estofador, acabou de contratar um habil artista, que já se encontra em Faro, exclusivamente empregado nos alludidos trabalhos.

Manda-se para qualquer ponto d'esta provincia o mesmo official decorar casas e executar concertos e restauração de mobílias estofadas.

AVISO

Para cumprimento do dis- posto no § 1.º do art. 155 do codigo do processo commercial, são convidadas as pessoas que tiverem achado duas acções da companhia de Pescarias do Al- garve, com os n.ºs 650 e 651, averbadas em nome do dr. Ma- nuel Aguedo Gomes de Miran- da, solteiro, maior, medico aposentado, morador em Faro, para virem apresentalas no juizo de direito da comarca de Faro, onde corre a acção res- pectiva para reforma d'aquelles titulos.

Faro, 15 d'abril de 1910.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei

O Juiz substituto em exer- cicio,

A. Cruz.

LOTERIA

DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

100:000\$000 Reis

Extracção a 10 de junho de 1910

Bilhetes a 40\$000 rs. Vigessimos a 2\$000 rs.

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remet- ter qualquer encomenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a importancia e mais 75 reis para o seguro do correio;

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de paga- mento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 40 ou mais bilhetes inteiros des- conta-se 3 % de commis- são.

Remettem-se listas a to- dos os compradores.

Lisboa, 11 de abril de 1910.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVER- SIDADE DE COIMBRA Clinica de doencas da bocca e dentes Praça Ferreira de Almeida n.º 5—FARO

HOTEL CONTINENTAL

Trespasa-se este hotel ou arrenda-se a quem de- fiador idoneo. Acha-se de- vidamente installedo e com sala de bilhar regularmen- te mobilada. Para tratar, com o proprietario do mes- mo hotel, á rua de Santo Antonio n.º 16.

O proprietario, Peixe Sobrinho

VENDE-SE

Duas moradas de casas; uma na rua Filipe Alistão n.ºs 51-53 e outra na rua José Estevão n.º 20.

Quem pretender dirija- se á rua Serpa Pinto n.º 130—Faro.

CASAS vendem-se duas moradas, terreas, em bom local—Dirigir a Cu- nha—procurador—Faro

Casas

Vendem-se duas moradas, uma na rua Serpa Pinto n.º 116 e outra na rua Baptista Pinto n.º 13. Quem preten- der dirija-se a Francisco Antonio Viegas.—Faro.

LOJAS—Alugam-se, bem situadas, com armação, Largo da Pontinha, 6-8-FARO

DOENÇAS DAS FOSSAS NASAES: OUVIDOS E GARGANTA

PEURO ALBUQUERQUE

CONSULTAS

DAS 10 Á 1 DA TARDE QUARTAS E SABBADOS Largo do Pé da Cruz,—23 1.º D

FARO

Pipas

Vendem-se, arqueadas de ferro e em bom estado. Rua D. Francisco Go- mes 49-51—Faro.

AFINADOR DE PIANOS

Encontra-se n'esta cidade o já bem conhecido afinador e concertador de pianos Lourenço Alvarez Garcia.

Garante os seus trabalhos, oa que o auctorisa a sua longa pratica. E dá optimas referen- cias.

Dirigir ao hotel Magdalens, Faro.



# CASA DE MUITOS ARTIGOS

## Commissões e Consignações

Com este titulo acaba de abrir ao publico um bem montado estabelecimento de artigos e generos de grande utilidade, por isso o seu proprietario convida os seus amigos e o respeitavel publico em geral a visitar a sua exposiçao permanente, para assim se certificarem de que ninguem vende mais barato nem expoe artigo superior, sendo os preços eguaes aos de Lisboa.

Encarrega-se de mandar vir de Lisboa, Porto e do Estrangeiro tudo quanto o cliente deseje por uma modica commissão. Compra e promove a venda de todos os generos do Algarve. Revende generos de mercearia, ferragens, miudezas e uma infinidade de artigos que pela sua grande variedade e quantidade se torna impossivel descrever.

### BRINDE PERMANENTE

57. Sobre todas as compras feitas pelos socios da ASSOCIAÇÃO DE SECORROS MUTUOS PROTECTORA DOS ARTISTAS DE FARO, mediante apresentação da cadernota

Encarrega-se de todos os assumptos de justiça e repartições publicas, com toda a brevidade, seriedade e zelo, taes como: habilitações, inventarios, separações, liquidações de espolios, etc. Trata de recursos em tribunaes, recebimentos de dividas, fóros, pensões, juro de inscrições, etc. Aceita representações de casas commerciaes e industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Negoceia concordatas e dá informações sobre todas as firmas do Algarve.

Correspondentes em todas as comarcas do Reino.

Redigem se todos os documentos e representações aos diversos poderes do Estado, bem como se elaboram quaisquer trabalhos litterarios e se executam traducções das linguas franceza e ingleza.

**Ha advogados consultores de reconhecida competencia**

JOSE MARTINS DA CUNHA (antigo solicitador)  
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 22 A 26 (ANTIGA CASA BELMARÇO)

—FARO—

## MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

—FARO—

Manufactura de moveis de madeira em todos os generos  
Grandes ampliações no  
deposito da marcenaria  
O melhor estabelecimento do genero na provincia

Moveis bem acabados. Modellos da alta novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz.  
Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre.

Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemães, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobillas de ferro.

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

## ADEGA DO POVO

DE

### Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909. tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo a Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

## BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Successores da pharmacia Pires

Fundada em 1805

A primeira onde se preparou  
a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40-42-44  
FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Fornecer Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre os Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Fornecedor completo para pharmacias, hospitaes e laboratorios

Productos photographicos garantidos

Acceptam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da Tabacaria Central, uma das melhores mais conhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bihetes postaes illustrados

43--R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

## COMPANHIA DE SEGUROS PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis..... 1.600.000\$000  
Emitido..... 320.000\$000

FUNDADA EM 1884

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

## Succursal da Drogaria Peninsular

18-RUA D. FRANCISCO GOMES-22

—FARO—

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, EUNBHO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MÉSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CAN DIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20 % sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

Deposito:— 19-Rua Azevedo Coutinho-27

DAVID SABATH

### PIANO

Vende-se, inglez do auctor Tleinman & Sons—Construção solida, grande formato e em estado de novo.

N'esta redacção se diz.

### MOTORES

Ha para vender dois motores a gás pobre da força de 40 a 45 cavallos com o respectivo gerador e gazometro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a casa onde estão montados, deposito de carvão, forja e um espaçoso terreno anexo.

Trata-se na Fabrica de Moagens Farense.

## F. J. PINTO JUNIOR & C.

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO

Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azulejos.

Sempre grande e varia do sortido de objectos proprios para brindes

FILTROS MALLIÉ dos filtros para a depurar.

Vendem-se em casa de F. J. Pinto Junior e C.ª FARO.

Devido a uma grande compra que fizemos, estamos habilitado a vender estes filtros por um preço mais barato que qualquer outra casa. Sabendo-se que a agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommenda-

Machina de barbear «A Gillete»

Não fere—dá grande economia—é d'uso facil.

Vende-se com 10 laminas, pelo preço de 4\$500 réis.

E' a unica casa que vende estas machinas por este preço, F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO.

## Mercearia Nova

DE

### João Jacintho de Sousa

32—RUA DE SANTO ANTONIO—34

—FARO—

É o melhor, mais amplo e mais bem sortido estabelecimento n'este genero da provincia.

Generos de mercearia nacionaes e estrangeiros, conservas. Bolachas de diversas fabricas nacionaes e estrangeiras, mais de 100 novidades.

Duas especialidades escolhidas a capricho:—Manteiga a 950 reis o kilo e em latas de 5 a 10 kilos com abatimento. Café a 700 reis o kilo, o melhor que existe no genero.

Chocolate em caixas de fantasia proprias para brindes e muitos outros artigos de novidade para o mesmo fim.

PARA A PROVINCIA

Secção especial de louças

Pedidos não inferiores a 5\$000 reis fornecem-se com porte pago e pagamento no acto da entrega.

Esta casa não dá brindes mas vende mais barato



ARMAZEM DE VIVERES

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.<sup>mos</sup> colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o prehenchimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento acaba de realizar um accordo commercial como sr. J. B. Vilhena que ha pouco regressou de Lisboa, onde foi fazer um sortido de fazendas propria da estação, e que tudo vende por preços resumidos, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Sempre bom gosto,  
sempre novidades!

MERCEARIA

Abraham d'Abensis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34



N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e esculpida escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

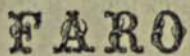
Loja de portas encarnadas

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homem e mulher e crianças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43



Vicente Blasco Ibañez

OS MORTOS MANDAM

NOVELLA

Tradução de Napoleão Toscano

Uma das ultimas obras do celebre escriptor valenciano e que despertou justificado interesse. Obra commovente e bem delineada, prende-nos capitulo a capitulo, subjugando nos pela logica inconfundivel e commove-nos pela intensidade dramatica que se desenvolve nas suas vibrantes paginas. E' a quebra de todos os preconceitos ante a paixão sublime da vida: O AMOR.

Um volume de 335 paginas, com uma magnifica capa illustrada e acompanhado por um alfinete com o retrato do auctor.

300 reis, FRANCO DE PORTE

A EDITORA --Conde Barão, 50--LISBOA

Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Bello Horizonte

J. T. ARCHANJO  
Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão e arroz  
58 a 64-RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.  
FARO

OURIVESARIA LOPES

FARO VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos. Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCÃO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS  
92-Rua do Rosario-94  
OLHÃO

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense  
RUA IVENS-FARO  
ENCARREGA-SE DE QUASQUER QUESTÕES CIVIS OU COMMERCIAES

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE José Maria Paulino Fernandes

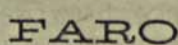
N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, as sim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.  
Proximo da estação do caminho de ferro



Venda de propriedades

João Nunes de Andrade, proprietario, residente na aldeia de Estoy, pretende vender diferentes propriedades, que possui na mesma freguezia, sendo a do sitio de Alfáce vendida, ou toda junta, ou em diferentes courellas.

Quem pretender deve entender-se com o seu proprietario.

CASA "SINGER"

RUA D. FRANCISCO GOMES FARO



Chamamos a atenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construção mais solida e aperfeçoada.

A prestações de 500 reis sem a mais e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

Almanach-Editora

MUSICAL, ARTISTICO E LITTERARIO --Para 1910--

COORDENADORES. MAESTRO, FILIPPE DUARTE, MARCELLINO MESQUITA E RIBEIRO DE CARVALHO

Contendo alem de uma esmerada collaboração em prosa e verso, de escriptores nacionaes e estrangeiros, biographias, retratos, artigos e anedoctos referentes aos grandes maestros como Wagner, Mozart, Hoendel, Beethoven, Bellini, Meyerbeer, Verdi, Berlioz, trechos de operettas, serenatas, canções, d'entre as quaes se destacam *As Pup'las do Senhor Reitor*, *A Severa*, *As noites de Odivellas*, *Uma Serenata* para bandolim, bandoleta e viola, *Guitarre* de Alfredo Keil, *A Brasileira* de D. Francisca Gonzaga, um autographo de Francisco Guimarães e muitos outros para piano e canto. Magnificas illustrações a cores.

Um elegante e luxuoso volume impresso em optimo papel, com uma capa lindamente illustrada, preço:

600 reis, Brochado--700 reis, Cartonado

FRANCO DE PORTE

A venda em todas as livrarias e na

A EDITORA --Conde Barão, 50--LISBOA

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto marcas garantidas desde 360 reis a garrafa. Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa.

Azeite fino e bom vinagre.

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender.

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrão, DE LISBOA

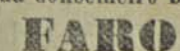
Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalizações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

1-Praça D. Francisco Gomes-1

1-Rua Conselheiro Bivar-1





# COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 98

**FARO**

Previne os seus ex. mos freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm Colchoarias completas com bonitos padrões.

Levatorios completos.

Fornece qualquer encomenda com toda a rapidez.

## GRANDE PECHINCHA!!!

Camas completas. Vendem-se com 10% de abatimento da tabella. Condução gratuita para a cidade. Summauma, o que ha de melhor a 800 réis o kilo

**E' APROVEITARI!**



## F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares oculos, luxetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes a sua industria.

**PREÇOS MODICOS**

## Grande liquidação de mobílias

NA

MARZENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

**FARO**

Neste estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.



Exito incomparavel

## Sapho, a domadora

Por JANE DE LA VAUDERE

Versão de Ribeiro de Carvalho e Moraes Rosa

Episodio pathetico cuja acção se desenvolve entre artistas de feira: domadores e acrobatas.

E' em Neuilly, a grande feira parisiense onde se inicia o intenso drama. Paixão brutal que termina em tragedia é o entrecho encantador d'esta obra. Delicia e commove, encanta e enterneca aquelle amor infeliz que nascido d'um capricho se fortalece pela afeição enorme que une dois amantes até elevar-se ás culminancias d'uma paixão fatal.

Com magnificas gravuras, impresso em levisimo papel inglez, é um volume elegantissimo que pelo preço de

800 réis, brochado

pode ser pedida á

"A Editora"—Conde Barão, 50—Lisboa

Rio de Janeiro, S. Paulo, Bello Horizonte

Á venda em todas as boas livrarias



## PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!  
Caixa 200 reis.

Depositorio em Faro  
Antonio Martins Paula  
Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

## TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

"Extractificada,,

Preparação especial  
do pharmaceutico

**BASILIO CORREIA**

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

**FARO**

## Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

**FARO**

## Consultorio Medico Cirurgico

GANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações  
Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

**FARO**

## Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaas e outros generos  
Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

**FARO**

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

## CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

**LISBOA**

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

O REMEDIO DAS TOSSSES

## XAROPE PEITORAL BALSAMO

DE

Musgo islandico e jujubas

E' o remedio por excellencia para o combate de todas as tosses, seja qual for a sua origem ou grau em que se encontrem. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos assim attestam.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia

JOÃO ALMEIDA

112, Rua do Bemformoso, 114

**LISBOA**

DEPOSITO EM FARO

Pharmacia

BANDEIRA & RAMSO

40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do frasco 600 reis. Pelo correio accresce a despesa do porte.

O REMEDIO DAS TOSSSES

## Grande Hotel Duas Nações

Proprietario — José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a

Rua Augusta—Telephone n.º 2040

**LISBOA**

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habeis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

—Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

## PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.ª de Dezembro—40

**FARO**

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

## Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

Neste importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como tambem em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

**Lustram-se chapéus de seda gratis**